EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES E PUÉRPERAS SOBRE A CAMPANHA MAIO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariane Victória da Silva Mota[1]; Adrielson Souza Gomes[2]; Neyson Gustavo Nunes Sousa[3]; Ana Luiza Assunção da Silva[4] Keylla Adrya Carvalho Portela[5]; Nádssa Gabrielly Oliveira Lima[6]; Adriele Souza Gomes[7]; Gizelma da Costa Mesquita[8]; Kétina dos Santos Costa[9]

marianevictoriaa@gmail.com

Área Temática: Relato de Experiência

RESUMO

Introdução: Uma estratégia eficaz para aumentar a adesão ao pré-natal e as consultas puerperais é a educação em saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada em uma ação de educação em saúde para gestantes e puérperas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em maio de 2024, fruto de uma prática de educação em saúde acerca do maio materno com gestantes e puérperas, vivenciada em campo de estágio curricular. **Resultados e Discussão:** A educação em saúde é uma ferramenta importante que permite identificar problemas e explorar soluções. Além disso, fornece o apoio necessário para desenvolver novos hábitos e comportamentos de saúde. **Conclusão:** Por fim, evidenciou-se que a implementação da ação educativa durante o Maio Materno proporcionou impactos positivos para a saúde das gestantes e puérperas.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Cuidado Pré-natal; Saúde da Mulher.

1 INTRODUÇÃO

A gravidez é um processo fisiológico natural que, na maioria dos casos, acontece sem complicações. Esse período de profundas transformações afeta não apenas a mulher, mas também seu parceiro e toda a família. Além disso, o corpo feminino passa por diversas adaptações para se preparar para o parto (Brasil, 2021). O puerpério, também conhecido como pós-parto, é o período que se inicia imediatamente após o parto e dura até 42 dias. Durante essa fase, o corpo da mulher passa por um processo de recuperação da gravidez, envolvendo várias mudanças físicas e psicológicas (Brasil, 2020).

A gravidez e o puerpério devem ser monitorados por uma equipe multiprofissional, com consultas e exames realizados por Médicos, Enfermeiros, Dentistas, Nutricionistas, além do apoio de Técnicos em Enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde. O Enfermeiro desempenha um papel central e tem grande autonomia, apoiado por uma base técnico-científica que o capacita para realizar consultas de enfermagem, atender gestantes e conduzir consultas de pré-natal e puerperal (Oliveira *et al*., 2016).

Uma estratégia eficaz para aumentar a adesão ao pré-natal e as consultas puerperais é a educação em saúde. Esta abordagem não apenas amplia o entendimento da gestante e puérpera sobre as especificidades dessa fase, mas também pode ser integrada em momentos adicionais às consultas. Isso favorece um vínculo mais forte entre a paciente e o profissional de saúde, resultando em um maior interesse e compromisso com o acompanhamento (Moreira, 2013).

Posto isso, esse estudo justifica-se pela importância das campanhas de valorização dos cuidados as gestantes e puérperas, uma vez que o acompanhamento adequado durante esse período é essencial para garantir o bem-estar da mulher e do bebê e reduzir complicações de saúde. Diante do exposto, esse relato tem como objetivo descrever a experiência vivenciada em uma ação de educação em saúde para gestantes e puérperas.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em maio de 2024, fruto de uma prática de educação em saúde acerca do maio materno com gestantes e puérperas, vivenciada em campo de estágio curricular. A ação foi desenvolvida por discentes do 9° período do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) – Campus Coroatá em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município, sob orientação da preceptora de estágio que também é Enfermeira da unidade.

A campanha Maio Materno é desenvolvida anualmente e visa aprimorar os cuidados de saúde durante a gestação e no pós-parto. Desse modo, o evento foi cuidadosamente planejado para atender especificamente as gestantes e puérperas que estão vinculadas na unidade de saúde, proporcionando a elas acesso a informações e suporte de saúde. A iniciativa buscou assegurar que o público em questão recebesse a atenção necessária para uma gravidez saudável.

Inicialmente, o grupo se reuniu para discutir aspectos relevantes da campanha, incluindo as atividades a serem desenvolvidas e a melhor maneira de abordar as gestantes e puérperas. Após a definição das abordagens a serem realizadas durante a ação, foi desenvolvido uma arte com o convite para convocar o público-alvo. Para isso, a equipe contou com o apoio dos agentes comunitários de saúde da UBS, que realizaram o convite tanto durante as visitas ao território.

O momento contou com a presença e participação da equipe multiprofissional da UBS. Primeiramente, a Enfermeira da unidade fez a abertura da sessão, apresentando a campanha e os alunos envolvidos. Em seguida, o Médico da unidade conduziu uma roda de conversa, destacando a importância do acompanhamento pré-natal e das consultas puerperais. Logo após, o dentista abordou de maneira prática e objetiva as consultas odontológicas necessárias durante a gestação e sua importância para a saúde.

Para concluir o evento, a equipe de acadêmicos apresentou uma breve palestra, reforçando os benefícios do pré-natal para o binômio mãe-bebê, detalhando a frequência e a rotina das consultas, oferecendo orientações sobre como lidar com as mudanças emocionais durante esse período, e sobre a manutenção de um estilo de vida saudável. Para tornar a atividade mais interativa, foi organizado um jogo de perguntas e respostas, permitindo a discussão do conteúdo aprendido.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A assistência pré-natal visa prevenir doenças que podem afetar tanto a mãe como o feto, promover a saúde e garantir o tratamento de problemas ocorrentes durante a gravidez e após o parto. O acesso ao pré-natal no início da gravidez é um indicador para avaliar a qualidade da atenção primária à saúde (APS) no Brasil. O início precoce dos cuidados pré-natais é essencial para o diagnóstico e intervenção de doenças que ameaçam a saúde materno-fetal e para a redução das elevadas taxas de mortalidade materna e perinatal, sendo o Enfermeiro figura chave nessa jornada (Sehnem *et al*., 2020).

A educação em saúde é uma ferramenta importante que permite identificar problemas e explorar soluções. Além disso, fornece o apoio necessário para desenvolver novos hábitos e comportamentos de saúde. A gestação é considerada um momento adequado para desenvolver atividades de educação em saúde que viabilizem a obtenção de novos saberes. As gestantes necessitam de orientação e apoio ao longo da gravidez para prevenir complicações no desenvolvimento de seus bebês, destacando assim a relevância do pré-natal (Kelly *et al*., 2019).

A ação de educação em saúde centrada no Maio Materno gera uma série de resultados positivos, uma vez que pode aumentar a conscientização sobre a importância do cuidado pré-natal e puerperal, levando as gestantes e puérperas a buscarem assistência à saúde adequada. Isso pode levar a uma redução das taxas de complicações durante a gestação e o parto, contribuindo para uma gravidez mais saudável e segura tanto para a mãe quanto para o bebê (Peixoto *et al*., 2020).

O evento permitiu um maior engajamento das gestantes e puérperas, uma vez que permitiu a participação e o compartilhamento de conhecimentos. Isso pode levar a uma melhor adesão aos protocolos de saúde estabelecidos, resultando em melhores resultados de saúde para o binômio mãe-bebê. Essa iniciativa pode promover a participação ativa das mulheres na gestão de sua própria saúde e na tomada de decisões informadas sobre o cuidado com elas mesmas e com seus bebês. Isso fortalece o empoderamento feminino e contribui para uma maior autonomia no processo de maternidade (Peixoto *et al*., 2020).

Entre as limitações e dificuldades no desenvolvimento da prática educativa, destaca-se o desafio do alcance ao público, as barreiras linguísticas e culturais que podem dificultar a eficácia da comunicação e compreensão das mensagens de saúde, criando obstáculos para a participação plena das mulheres.

4 CONCLUSÃO

Por fim, evidenciou-se que a implementação da ação educativa durante o Maio Materno proporcionou impactos positivos para a saúde das gestantes e puérperas. Em adição, a ação trouxe consigo uma série de benefícios e pontos positivos, destacando o impacto na conscientização das gestantes e puérperas sobre a importância dos cuidados pré-natais e puerperais. Através de informações claras e acessíveis, as mulheres foram orientadas a tomarem decisões mais informadas e proativas em relação à sua saúde e ao bem-estar de seus bebês.

Em suma, os benefícios e pontos positivos da ação educativa durante incluem o aumento da conscientização, o fortalecimento do apoio social, a identificação de necessidades específicas e a promoção da equidade em saúde. Esses aspectos contribuem significativamente para a melhoria da saúde materna e infantil na comunidade. Além disso, a identificação de limitações e desafios permite o desenvolvimento de soluções inovadoras e criativas para superar obstáculos, promovendo uma abordagem mais flexível e adaptável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Consulta Puerperal. Brasília, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/pt-br/servicos-estaduais/consulta-puerperal-1. Acesso em: 26 maio. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gravidez. Brasília, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/gravidez. Acesso em: 26 maio. 2024

KELLY, V. et al. Educação em saúde para gestantes: a busca pelo empoderamento materno no ciclo gravídico-puerperal. **Rev. pesqui. cuid. fundam. (Online)**, p. 968–975, 2019.

MOREIRA, M. G. **A importância da educação em Saúde na atenção ao pré-natal. Universidade Federal de Minas Gerais**. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Campos Gerais, 2013. 47f.

OLIVEIRA, E. C. et al. A importância do acompanhamento pré-natal realizado por enfermeiros, Brasil. **Revista Científica FacMais**, 2016; 7(3): 25-38.

PEIXOTO, I. et al. A importância da educação em saúde para as gestantes durante o acompanhamento do ciclo gravídico puerperal. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 10, n. 57, p. 3607-3620, 2020.

SEHNEM, G. et al. Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. **Revista de Enfermagem Referência**, v. V Série, n. Nº 1, 31 jan. 2020.